

## Apresentação

*Silvio Sánchez Gamboa\**

Os textos que compõem este dossiê sobre *Epistemologia e Teorias da Educação no Brasil: balanço e perspectivas* são parte dos resultados do I Seminário de Epistemologia e Teorias da Educação – I EPISTED -, organizado pelo grupo de Estudos e Pesquisa em Filosofia da Educação PAIDÉIA, nos dias 06 e 07 de dezembro de 2005.

O referido seminário se insere no contexto da consolidação das linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Educação da Unicamp. A discussão sobre a produção científica no campo da Filosofia da Educação, seus desdobramentos em novos projetos e o debate com outros grupos de pesquisa no País apresentam-se como uma estratégia válida para conseguir essa pretendida consolidação.

O I EPISTED conseguiu reunir a comunidade acadêmica, alunos de graduação, de pós-graduação e pesquisadores oriundos de outras universidades, com o objetivo principal de socializar resultados de estudos e pesquisas sobre a problemática da Filosofia da Educação. Além disso, o seminário proporcionou um ambiente de interação e de debate entre pesquisadores da temática de epistemologia e teorias da educação, deu visibilidade às pesquisas dos estudantes e pesquisadores do grupo PAIDÉIA/FE/UNICAMP e permitiu estabelecer vínculos acadêmicos entre diferentes instituições de pesquisa do Brasil e de outros países (Portugal).

Para a sua organização foram propostos três temas centrais: 1) Teoria Crítica, Tecnologia e Educação; 2) Filosofia, Métodos e Educação; 3) Epistemologia, Pesquisa e Tecnologia, que pautaram as mesas-redondas. Os trabalhos ali apresentados foram organizados neste dossiê que a revista *Pro-Posições* divulga, oferecendo uma significativa contribuição para a socialização desses recentes debates sobre os rumos e os desafios da epistemologia e sobre as teorias da educação.

O tema central *Epistemologia e Teorias de Educação no Brasil: balanço e perspectivas* é abordado por Demerval Saviani, que apresenta um quadro da atual discussão sobre a natureza e a especificidade da educação, sobre as teorias da educação e

\* Professor do Departamento de Filosofia e História da Educação (DEFHE) e membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia e Educação (Paidéia) da FE – Unicamp. gamboa@unicamp.br

seus desdobramentos em novas pesquisas sobre a problemática da educação brasileira e sobre os desafios no contexto da conjuntura do novo século, além de pistas e perspectivas para novos estudos e pesquisas no campo da filosofia da educação.

A temática da Teoria crítica, tecnologia e educação é desenvolvida por João Carlos de Freitas Arriscado Nunes (CES/FE/UC/PT), Bruno Pucci, Newton Ramos de Oliveira (FE/UNIMEP) e Ferdinand Röhr (FE/UFPE), que navegam pelas polêmicas e pelos desafios da relação entre a “civilização tecnológica” e a educação, sinalizando caminhos da construção de uma teoria crítica da tecnologia educacional, assim como apontando desafios e novos campos de investigação para a filosofia da educação.

Lídia Maria Rodrigo (FE/Unicamp), Augusto Novaski (Unisal) e Antônio Jorge Soares (UERN) debatem a relação entre Filosofia, Métodos e Educação e seus desdobramentos na prática pedagógica e na prática da pesquisa educacional. Além disso, pontuam alguns desafios para superar o “recoo da teoria” e a crise dos paradigmas clássicos da pesquisa educacional.

Finalmente, a problemática sobre epistemologia, pesquisa e tecnologia é abordada por Adolfo Ramos Lamar (FURB) e Gildemarks Costa e Silva (UFPE), que apresentam novas descobertas, novas referências, novas abordagens, novos autores que enriquecem o desenvolvimento da linha de investigação em epistemologia, educação e tecnologia.

Espera-se que a divulgação dos resultados dos debates do I EPISTED confirme o seu objetivo de contribuir com a consolidação dos grupos de pesquisa dedicados à problemática da Epistemologia e das teorias da Educação e abra espaços para futuros estudos em rede de intercâmbios e para a consolidação dos estudos filosóficos sobre a realidade educacional brasileira. Tal consolidação, certamente, redundará no desenvolvimento da pesquisa educacional, atrelada ao compromisso de compreender os gritantes desafios resultantes da dívida histórica da sociedade brasileira com o desenvolvimento educacional e cultural. Compromisso que exige diagnósticos sérios e sistemáticos sobre essa problemática e uma visão realista que aponte estratégias de superação, visando a construção de uma sociedade menos excludente e violenta, que garanta as condições de participação democrática e o desenvolvimento integral de seus cidadãos.